

Texto III

ENQUANTO ISSO, NO DEBATE SOBRE CÉLULA-TRONCO...



Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC©2002

Todos os direitos reservados / All rights reserved

Fonte: *Jornal da Ciência*, n. 596, 27 abr. 2007. Disponível em: <<http://www.jornaldaciencia.org.br/charges.jsp>>.

Texto IV

A presente pesquisa busca verificar que concepções de erro são encontradas nas correções de testes que visam a medir o desempenho comunicativo de alunos de Inglês como língua estrangeira. Objetiva-se, também, verificar como essas concepções podem afetar os resultados de provas e, conseqüentemente, a vida escolar de nossos alunos. O trabalho fundamenta-se nas teorias sobre competência e desempenho comunicativo, análise e tratamento do erro, ensino de línguas e avaliação de aprendizagem. Coletamos nossos dados entre professores de Língua Inglesa em faculdades e cursos livres de Belo Horizonte através de um questionário, correção de provas e entrevistas.

Constatamos, ao final desse trabalho, que características do professor tais como sua abordagem de aprendizado e sua compreensão dos paradigmas do Ensino Comunicativo de Línguas podem influenciar a correção de questões abertas em testes de aproveitamento no ensino de Língua Inglesa. Sugerimos, por conseguinte, o treinamento do professor para a correção de provas e a especificação prévia de critérios para que os resultados obtidos pelos alunos sejam válidos e fidedignos.

Fonte: FÁRIA. *A concepção de erro na avaliação do desempenho comunicativo de aprendizes de inglês como língua estrangeira*.

ATIVIDADE 2

Trabalhe com um colega. Volte aos textos e classifique-os segundo a sua organização textual. Consulte a lista a seguir, se necessário.

Receita	Tabela
Instruções	Lista
Convite	Propaganda
Entrevista	Charge
Resumo	Folder
Rótulo	Esquema

Qual a função sociocomunicativa de cada texto/gênero textual?

Texto I: _____

Texto II: _____

Texto III: _____

Texto IV: _____

Quais as características organizacionais básicas de cada um deles?

Texto I: _____

Texto II: _____

Texto III: _____

Texto IV: _____

ATIVIDADE 3

Qual ou quais desses gêneros textuais estão mais presentes nos materiais e livros que você lê?

Há, em sua opinião, entre os gêneros textuais aqui representados, um gênero textual mais difícil de ler do que outro? Caso positivo, qual e por quê?

A **identificação do padrão geral de organização textual** é uma estratégia útil para a compreensão de textos. Utilize-a com frequência, faça previsões informadas e aproveite melhor as suas leituras para aprender mais e com mais consciência.

ATIVIDADE 4

Faça uma das atividades a seguir.

a) Para esta atividade, acesse um dos *sites* abaixo:

<<http://www.jornaldaciencia.org.br/charges.jsp>>.

<<http://www.chargeonline.com.br/php/dehoje.php>>.

No primeiro *site*, você encontrará charges relacionadas a pesquisas científicas e ao mundo acadêmico. No segundo, encontrará charges relacionadas a diferentes assuntos como, por exemplo, futebol, economia e política.

Uma vez acessado o *site*, você deverá:

- Escolher três charges.
- Refletir sobre a crítica que cada uma faz.
- Redigir um breve comentário crítico sobre cada charge.
- Enviá-las (ou os *links* para as charges) e seus comentários para um(a) colega por *e-mail*.

Você também vai receber três charges (ou *links*) e os comentários críticos feitos pelo seu(sua) colega. Leia o material que receber e decida se concorda com ele(a). Faça suas anotações.

b) Para esta atividade, acesse o *site* da Capes: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>>.

Uma vez acessado o *site*, você deverá:

- Escolher um tópico para pesquisa relacionado a uma das disciplinas que você está estudando.
- Fazer uma busca por artigos sobre este tópico.
- Escolher 3 artigos e ler os resumos introdutórios.
- Selecionar dois artigos, comentá-los e recomendá-los para um(a) colega.

Você também vai receber a recomendação de dois artigos e o comentário crítico feito pelo seu(sua) colega. Qual dos dois artigos você escolheria para ler? Por quê? Faça suas anotações.

Que tal um debate em sala sobre o trabalho feito? Consulte o(a) seu(sua) professor(a) sobre essa possibilidade.

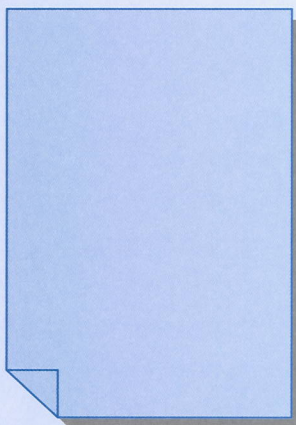
AUTO-AVALIAÇÃO

Refleta

Você tinha consciência da existência dessa estratégia? Você a utiliza? Em que situações? Complete o quadro a seguir com dois exemplos de leituras que você fez recentemente nas quais usou essa estratégia: *identificação do padrão geral de organização textual*.

Li recentemente:	Estratégia que utilizei:	Ajudou-me a:
	<i>identificação do padrão geral de organização textual</i>	
	<i>identificação do padrão geral de organização textual</i>	

Compartilhe o seu trabalho com um(a) colega. Vocês concordam sobre a utilidade dessa estratégia? Por quê?



Ao usar a estratégia de organização textual, fique atento(a) também aos elementos não-verbais ou semióticos que compõem o texto. Eles são também veiculadores de sentido.

São estes os mais comuns:

- Organização do texto na página impressa.
- Layout da página: maneiras como a informação está disposta na página impressa: as subdivisões usadas, os títulos, os subtítulos, os parágrafos, os espaços em branco etc.
- Ilustrações, figuras, diagramas, gráficos, tabelas.
- Pistas tipográficas para indicar a organização de idéias: setas, ícones diversos, números.
- Pistas tipográficas para indicar ênfase: itálico, negrito, sublinhado, espaçamento de letras.
- Efeitos tipográficos: fontes diferentes e de diversos tamanhos.

Fonte: DIAS. *Reading critically in English*, p. 73 (adaptado).

Estratégias de leitura

Construção de elos coesivos I

Objetivo Principal

- Refletir e conscientizar sobre a utilização de estratégias de leitura para ler e aprender melhor.

Todo texto é formado por um encadeamento de idéias. A esse encadeamento dá-se o nome de seqüenciação textual. Para que um texto seja coeso, isto é, para que haja uma conexão entre uma sentença e outra, ou um parágrafo e outro, o autor pode lançar mão de diversos recursos ao construí-lo. Cabe ao leitor recuperar essas relações estabelecidas durante a leitura por meio das pistas textuais deixadas pelo autor. KOCH e ELIAS (*Ler e compreender textos: os sentidos do texto*, p. 151-181) apontam alguns desses recursos:

- a) Seqüenciação com recorrências: repetição de palavras; repetição de uma mesma estrutura; paráfrases; recorrência de tempo e aspecto verbal.
- b) Seqüenciação sem recorrências: manutenção de um tema pelo uso de palavras de um mesmo campo semântico; progressão temática (tema + explicação ou informação nova sobre o tema); encadeamento por justaposição (quando **não** há a presença de palavras de ligação do tipo conjunção, por exemplo); encadeamento por conexão (quando há o uso de conectores do tipo conjunção, locuções conjuntivas, prepositivas e adverbiais).

Veja alguns exemplos retirados do texto “Crustacea”:

- a) repetição de palavras (*ocupados pelos crustáceos, [p]ara crustáceos planctônicos, [o]s crustáceos geralmente*);
- b) repetição de uma mesma estrutura sintática (*podem ser coletados em mangues, podem ser coletados com dragas, podem ser coletados manualmente*);
- c) repetição de tempo e aspecto verbal (*tempo presente: são, usam-se, podem, são fixados, é feita*);
- d) uso de palavras do mesmo campo semântico (*crustáceos planctônicos, decápodos, anfípodos, isópodes*);

- e) tema (*métodos para coleta*) e explicação ou informação nova sobre o tema (*são bastante variáveis, dependem do grupo a ser estudado, usam-se redes de plâncton e garrafa VanDorph, podem ser coletados com redes de arrasto etc.*);
- f) encadeamento por justaposição (*[a]nfípodos marinhos podem ser coletados com dragas ou mesmo junto à vegetação aquática; os terrestres podem ser coletados manualmente*).

Crustacea

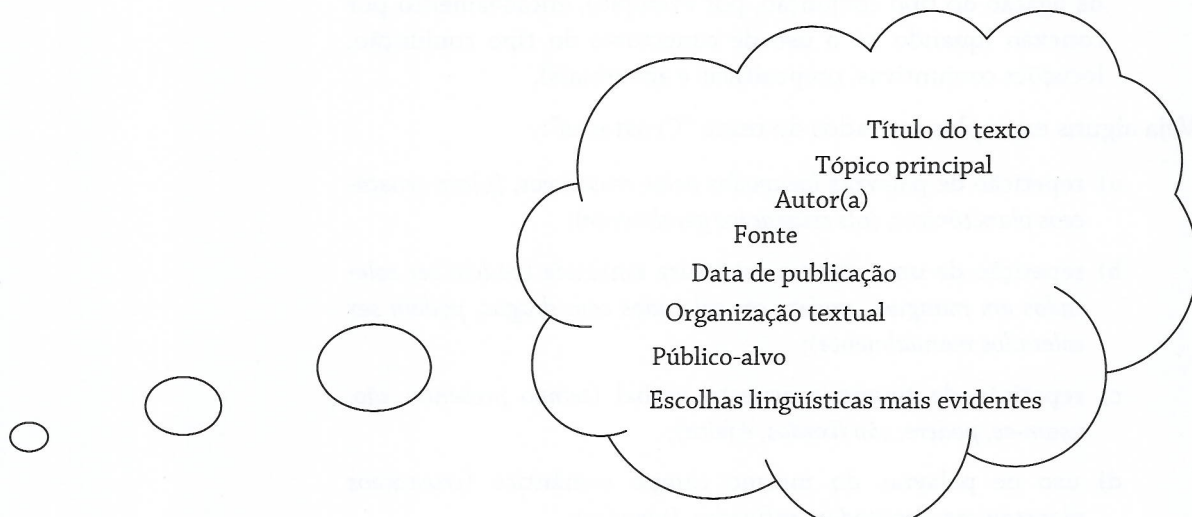
Devido à grande diversidade de habitats ocupados pelos crustáceos, os métodos para coleta destes são bastante variáveis, dependendo do grupo a ser estudado. Para crustáceos planctônicos usam-se redes de plâncton e garrafa de Van Dorph; outros crustáceos, como decápodos, podem ser coletados em mangues, na zona entre marés durante a maré baixa ou mesmo com redes de arrasto. Anfípodos marinhos podem ser coletados com dragas ou mesmo junto à vegetação aquática; os terrestres podem ser coletados manualmente, assim como os isópodes. Os crustáceos geralmente são fixados em formalina 5% e depois conservados em álcool a 70%. Para crustáceos planctônicos a fixação é feita em formalina 4%.

Fonte: DE MARIA *et al.* *Metodologia de campo*, p. 87.

É a sua vez agora. Vamos lá?

ATIVIDADE 1

Leia o texto rapidamente e identifique:



Título do texto
Tópico principal
Autor(a)
Fonte
Data de publicação
Organização textual
Público-alvo
Escolhas lingüísticas mais evidentes

Introdução à análise qualitativa

1. Introdução

A Química Analítica é a ciência que estuda o conjunto de princípios, leis e técnicas cuja finalidade é a determinação da composição química de uma amostra natural ou artificial. O conjunto de técnicas de operação para atingir este objetivo constitui a Análise Química.

Assim, enquanto a Análise Química é técnica, a Química Analítica é ciência criadora e elaboradora dessa técnica, para a qual estabelece leis e princípios que justificam o porquê e o como dos processos e permitem discernir se as etapas do processo são corretas e adequadas ao problema que se apresenta e, ainda, propor novos métodos de análise e elaborar processos analíticos convenientes à contínua evolução e variedade de amostras objeto de análise.

Os objetivos práticos da Química Analítica consistem na determinação da composição química das substâncias ou de suas misturas. Primeiro, determina-se a composição qualitativa da substância, isto é, quais são os elementos, grupos de elementos ou íons que a constituem, para depois determinar a sua composição quantitativa, ou seja, qual é a relação quantitativa dos componentes identificados em uma dada substância.

Fonte: OLIVEIRA *et al.* *Análise qualitativa*, p. 13-14.

ATIVIDADE 2

Como os autores organizaram suas idéias no texto “Introdução à análise qualitativa”? Preencha o quadro com as características que você encontrar no texto:

Seqüenciação textual	Exemplos
Repetição de palavras	
Repetição de uma mesma estrutura sintática	
Paráfrases	<i>determina-se a composição qualitativa da substância, isto é, quais são os elementos, grupos de elementos ou íons que a constituem</i>
Repetição de tempo e aspecto verbal	
Uso de palavras de um mesmo campo semântico	
Tema + explicação ou informação nova sobre o tema	
Encadeamento por justaposição	
Encadeamento por conexão	

Agora compare o seu quadro com o de dois(duas) colegas. Acrescente ao seu quadro novos exemplos, se possível. Se o(a) professor(a) concordar e se for viável, façam uma discussão envolvendo toda a sala sobre o trabalho feito.

A seguir, vamos dar uma atenção especial ao *encadeamento de idéias por conexão*. O encadeamento de idéias por conexão é feito, na maioria das vezes, por meio de conectivos como, por exemplo, as conjunções e as locuções conjuntivas, prepositivas e adverbiais. O uso e a identificação de conjunções são muito importantes para a compreensão de um texto.

Consulte os quadros a seguir sempre que precisar identificar que tipo de relação uma conjunção estabelece. Tente aprender essas relações, pois isso vai facilitar a leitura de seus textos.

ATIVIDADE 3

Encontre no texto “Introdução à análise qualitativa” exemplos para preencher os quadros de conjunções. Ao longo da leitura de novos textos em outras aulas, continue a preenchê-los.

Conectivos ou palavras de ligação I

Denominação	Relação	Principais conjunções e locuções conjuntivas	Exemplos
Causal	Causa	Porque, uma vez que, já que, visto que, porquanto	
Comparativa	Comparação	Como, tanto... quanto, que, mais, menos/menor/maior/melhor/pior do que, tal qual, assim	
Concessiva	Concessão	Embora, ainda que, posto que, por muito que	
Condicional	Condição	Se, caso, desde que, salvo se, a menos que, contanto que, uma vez que, dado que	
Conformativa	Conformidade	Como, conforme, segundo, consoante	
Consecutiva	Conseqüência	Tão/tanto/tal/tamanho... que, de modo que	
Final	Finalidade	A fim de que, para que, porque, que	
Proporcional	Proporção	À proporção que, à medida que, quanto menos... menos/mais, quanto mais...mais/menos	
Temporal	Tempo	Quando, assim que, antes que, desde que, depois que, mal, logo que, sempre que, senão quando, enquanto	